# **Baumer S/A**

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e Relatório do Auditor Independente.

COUTINHO & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S. 2SP021776/O-0

## **Demonstrações Financeiras**

31 de dezembro de 2016 e 2015

## Índice

Relatório da Administração	.pág. 03
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	pág. 08
Demonstrações dos resultados	pág. 10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	pág. 1
Demonstração do fluxo de caixa	.pág. 12
Demonstrações do valor adicionado	.pág. 13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	pág. 1₄
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos Auditores independentes	.pág. 24
Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras	.pág. 25

#### BAUMER S/A – CNPJ 61.374.161/0001-30 RELATÓRIO DA DIRETORIA

#### **SENHORES ACIONISTAS:**

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Baumer S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

- a. O lucro operacional foi de R\$ 4,9 milhões, representando 4,61% do faturamento bruto e 5,75% sobre o patrimônio inicial de R\$ 86,7 milhões. O resultado da equivalência patrimonial negativa foi de R\$ 789 mil, totalizando R\$ 4,2 milhões de lucro total.
- b. O lucro líquido por lote de 1.000 (MIL) ações foi de R\$ 508,69.
- c. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 1,7 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos industriais.
- d. A estratégia da área de Recursos humanos é desenvolver procedimentos e atividades a fim de introduzir estruturas modernas para a atração e retenção dos talentos, com ênfase em treinamentos ligados às competências e novas técnicas.
- e. O foco da responsabilidade socioambiental da Baumer S.A é o desenvolvimento sustentável, estruturado nas três dimensões do negócio: econômico, social e ambiental. A Companhia exerce um importante papel de cidadania corporativa, implementando ações e participando de projetos sociais, culturais e esportivos, envolvendo seus profissionais e as comunidades mais influenciadas pela organização.
- f. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 7,0 milhões que corresponde a 7,29% da nossa receita liquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.
- g. A Baumer S.A preza por seu compromisso na adoção de uma postura e ações éticas que contribuem para o desenvolvimento econômico de forma consoante com a qualidade de vida de seus clientes interno e externos, criando novos produtos, inovando em suas ações e sempre priorizando a qualidade e o respeito ao meio ambiente como valores essências de sua marca.
- h. Atendendo ao disposto na Instrução C.V.M. nº. 381 informamos que a Baumer S/A. e empresas controladas, não incorreram em outros gastos com Coutinho & Associados Auditores Independentes S/S, além dos serviços de auditoria para exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.
- i. Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como a dedicação, o comprometimento e o esforço de nossas equipes pela dedicação e profissionalismo em superar as metas e desafios estabelecidos.

Mogi Mirim, 28 de março de 2017. A Diretoria

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da BAUMER S/A.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **BAUMER S/A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **BAUMER S/A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratadas no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Empréstimos e Financiamentos

Os contratos de empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores da Companhia e representam um passivo de 50% das dívidas a curto e longo prazo e foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria por sua representatividade no total do passivo circulante e passivo não circulante e pela necessidade de manutenção de adequados controles dos registros contábeis devido a possibilidades de erro na apuração dos saldos.

Basicamente está representado por empréstimos contraídos junto ao BNDES e instituições privadas.

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle desse passivo incluíram, entre outros: (i) a correta apropriação dos encargos financeiros em contas de resultado e realização de exame da documentação suporte, incluindo a inspeção de contratos, (ii) a obtenção junto ao departamento financeiro de registros dos valores ali existentes e (iii) a solicitação de confirmação de saldo junto às instituições credoras.

Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação efetuada pela Companhia sobre esse assunto, incluída na nota explicativa nº 11b das demonstrações contábeis.

#### **Outros assuntos**

#### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 — Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das

demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e
  consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos
  de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para
  fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do
  que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio,
  falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de Março de 2017.

COUTINHO & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S. 2SP021776/O-0 PAULO COUTINHO LIMA CONTADOR 1SP101691/O-9

**BAUMER S.A.** 

Mogi Mirim-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

R\$ MIL

		CONTROLA	<u>ADORA</u>	CONSOLIDAD		
CIRCULANTE	Notas	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>	
Disponibilidade	6	4.829	6.825	5.057	6.961	
Aplicações Financeiras	6	11.232	12.370	12.337	12.758	
Contas a Receber de Clientes, líquido	7	26.581	28.671	29.784	34.739	
Estoques	8	29.439	28.116	39.353	37.828	
Impostos a recuperar Outras Contas a Receber		4.764 1.517	4.370 2.818	4.861 2.069	4.396	
Dividendos a receber		1.043	2.010 651	2.069	10.598 285	
Despesas Antecipadas		834	643	912	705	
TOTAL DO CIRCULANTE		80.239	<u>84.464</u>	<u>95.050</u>	108.270	
NÃO CIRCULANTE						
Realizável a Longo Prazo		<u>43.185</u>	32.460	44.070	26.545	
Empresas Relacionadas	15	11.207	7.644	10.116	497	
Outros Créditos		31.978	24.816	33.954	26.048	
Ativo Permanente		32.643	31.054	31.572	27.007	
Investimentos, líquido	9	9.984	7.876	2.187	1.958	
Imobilizado, líquido	10	22.045	22.478	28.761	24.349	
Intangível, líquido	10	614	700	624	700	
TOTAL NÃO CIRCULANTE		<u>75.828</u>	<u>63.514</u>	<u>75.642</u>	<u>53.552</u>	
TOTAL DO ATIVO		<u>156.067</u>		170.692		

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

## PASSIVO

R\$ MIL

		CONTROLADORA		CONSOL	IDADO
	Notas	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>	2.016	<u>2.015</u>
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos Fornecedores	11	11.233 5.578	10.645 2.905	12.982 3.746	11.780 3.334
Impostos e contribuições sociais Salários e Encargos Sociais	11	768 1.400	1.020 1.142	1.087 1.794	1.380 1.381
Empresas Relacionadas		1.399	752	2.332	2.289
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Contas a Pagar e Outras Provisões		2.171 14.563	4.814 15.651	3.704 16.392	5.410 16.811
Imposto de Renda e Contribuições Sociais		0	340	318	560
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>37.112</u>	<u>37.269</u>	<u>42.355</u>	<u>42.945</u>
NÃO CIRCULANTE					
Passivo Exigível a Longo Prazo Empréstimos e Financiamentos Impostos e contribuições sociais Impostos e contribuições sociais diferidos Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas Outras Contas a Pagar	11 11	28.906 20.826 65 1.867 2.357 3.791	23.954 15.737 307 1.868 2.137 3.905	30.189 22.110 65 1.867 2.357 3.790	23.954 15.737 307 1.868 2.137 3.905
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		- 28.906	<u>23.954</u>	<u>30.189</u>	<u>23.954</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-	-	-	-
Capital Social Reserva de Capital Reservas de Lucros Ajuste de avaliação Patrimonial Patrimônio liquido atribuível aos controladores	12 13	15.000 212 71.141 3.696 90.049	15.000 212 67.847 3.696 86.755	15.000 212 68.720 3.696 87.628	15.000 212 67.258 3.696 86.166
Participação dos acionistas não controladores		-	-	10.520	<u>8.757</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		90.049	- <u>86.755</u>	98.148	94.923
TOTAL DO PASSIVO		<u>156.067</u>	147.978	170.692	161.822

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Mogi Mirim - SP
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ MIL

		CONTROLADORA		CONSC	<u>DLIDADO</u>
	Notas	2.016	<u>2.015</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.0	400.404	105.074	105 501	100.010
Vendas e Serviços Impostos incidentes sobre vendas	18	108.181	105.374	125.524	123.216
·		-11.107	-10.495	-12.419	-11.172
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	-	<u>97.074</u>	<u>94.879</u>	<u>113.105</u>	<u>112.044</u>
		-44.118	-41.780	-43.059	-44.087
LUCRO BRUTO	-	<u>52.956</u>	<u>53.099</u>	_ <u>70.046</u>	<u>67.957</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais		-18.584	-17.379	-30.592	-26.782
Administrativas		-17.126	-15.401	-22.754	-19.468
Pesquisa e desenvolvimento Tributária		-7.075	-5.681	-7.075	-5.681
Resultado de equivalência patrimonial		-790	-93 1.628	0 -471	-93 1.106
Outras Receitas (Despesas) operacionais, líquidas		-560	-1.391	-361	-1.628
Outras (Coordas (Cospesas) operacionais, inquidas		300	1.001	301	1.020
Total das despesas Operacionais		<u>-44.135</u>	<u>-38.317</u>	<u>-61.253</u>	<u>-52.546</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras		4.964	11.488	5.166	11.697
Despesas financeiras		-8.126	-5.713	-8.311	-5.862
Despesas de variação cambial		0	0	-220	18
Total das despesas Financeiras		<u>-3.162</u>	<u>5.775</u>	<u>-3.365</u>	<u>5.853</u>
LUCRO OPERACIONAL	_	<u>5.659</u>	<u>20.557</u>	<u>5.428</u>	<u>21.264</u>
Imposto de renda e contribuição social		-1.464	-5.470	-2.625	-6.250
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	_	<u>4.195</u>	<u>15.087</u>	2.803	<u>15.014</u>
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		0	0	213	-662
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5	<u>4.195</u>	<u>15.087</u>	3.016	<u>14.352</u>
Lucro líquido atribuível às ações Preferenciais		2.098	7.544	1.402	7.507
Lucro líquido atribuível às ações Ordinárias		2.098	7.544	1.402	7.507
LUCRO POR AÇÕES					
Preferenciais		0,43	1,54	0,31	1,46
Ordinárias		0,43	1,54	0,31	1,46
QUANTIDADE DE AÇÕES (MIL)					
Preferenciais		4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000
Ordinárias		4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

#### BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## PERÍODO DE 01/JAN./2014 A 31/DEZ./2016 R\$ MIL

CONTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE		RESERVAS ( RETENÇÃO		Ajuste de Avaliação	RESULTADOS	
ESPECIFICAÇÕES	ATUALIZADO	CAPITAL	LEGAL		REALIZAR	patrimonial	ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ./2014	15.000	212	1.901	49.010	4.496	3.695	0	74.314
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	15.087	15.087
realização de reservas					0		0	0
destinações do lucro liquido	0	0	754		0	0		-2.646
Reserva legal	0	0	754	0	0		-754	0
Constituição Reservas	0	0	0	14.333	0		-14.333	0
Reserva de lucros a Realizar	0			0	0		0	0
Dividendos propostos exerc. Anteriores	0			0				0
Dividendos propostos	0	0	0	-2.646	0		0	-2.646
SALDOS EM 31/12/2015	15.000	212	2.655	60.697	4.496	3.695	0	86.755
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0		4.195	4.195
realização de reservas					0		0	0
destinações do lucro liquido	0	0	210	3.084	0	0	-4.195	-901
Reserva legal	0	0	210	0	0		-210	0
Constituição Reservas	0	0	0	3.985	0		-3.985	0
Reserva de lucros a Realizar	0	0	0	0	0		0	0
Mutações do PL				0				0
Dividendos propostos exerc. Anteriores				0				0
Dividendos propostos	0	0	0	-901	0		0	-901
SALDOS EM 31/DEZ./2016	15.000	212	2.865	63.781	4.496	3.695	0	90.049

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**BAUMER S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIRETO DO EXERCÍCIO DE 2016

R\$ MIL

	Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>Contro</u> 2.016	<u> 2.015</u>	<u>Consol</u> 2.016	
	Lucro líquido do exercício	4.195	15.087	2.802	15.014
	Despesas (receitas) que não afetam o caixa : Depreciações e amortizações	2.032	1.827	2.955	2.058
	Resultado da equivalência Patrimonial	790	-1.628	471	
	Baixa de imobilizado	268	-42	292	-42
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa Juros e variações cambiais e monetárias, liquidos	313 0	324 0	514 -400	645 1.287
	Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-144	-34	-144	-34
	Reversão de provisão para contingências e obrigações legais	614	-224	614	111
	Variação nos ativos operacionais				
	Contas a receber de clientes	1.921	-635		-2.620
	Contas a Receber de partes relacionadas Estoques	-3.563 -1.323		-13.182 700	-2.017 -7.850
	Imposto a recuperar	-1.323			-1.153
	Outras contas a receber	-6.053	-1.507		-3.571
	Variação nos passivos operacionais		40		
	Fornecedores	2.673	46	3.307	399
	Contas a Pagar de partes relacionadas Salários e encargos sociais	647 259	0 198	3.605 412	2.953 224
	Impostos e contribuições a recolher	-834	-110	-776	
	Adiantamento de clientes	-1.120	-399	-1.022	
	Outras contas a pagar	-83	807	466	918
	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	199	4.122	766	4.694
	Fluxo de caixa das atividades de Investimento				
	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	364	289	364	289
	Adições ao imobilizado	-3.654	-3.135	-3.654	
	Venda de Imobilizado	-1.781	295	-2.565	295
	Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-5.071	-2.551	-5.855	-2.632
	Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
	Ingressos de financiamentos	25.680	11.481		11.482
	Pagamento de financiamentos	-20.398	-6.815	-20.208	-6.823 1.107
	Recebimento por emprestimos a longo prazo Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0 -3.545	1.107 -2.436	0 -4 415	-3.126
	, , , , <del>,</del>				
	Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	1.737	3.337	2.764	2.640
	Fluxo de caixa líquido	-3.135	4.908	-2.325	4.702
	Disponibilidades e aplicações financeiras - inicio do período Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	19.195 16.060	14.287 19.195		15.017 19.719
3	Informações adicionais Pagamento de impostos de renda e contribuição social	0	340	319	560

## **NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS.**

A Baumer S.A. ("companhia") e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalares, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no estado de São Paulo.

## NOTA 2. BASE DE APRESENTAÇÃO E POLITICAS CONTABEIS.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

## NOTA 3. BASE DE PREPARAÇÃO.

As demonstrações financeiras, individual e consolidado, foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis

#### (a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2016 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

Dentre as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

#### 3.1. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

#### 3.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 6)

#### 3.3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de

créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 7)

#### 3.4. ESTOQUES

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. (Nota 8)

#### 3.5. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 9). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

#### 3.6. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

#### 3.7. INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### 3.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária. (Nota 11)

#### 3.9. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

## 3.10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

#### 3.11. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

## 3.12. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

#### 3.13. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

#### 3.14. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

#### 3.15. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

#### NOTA 4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as empresas Comércio e Importação Erecta Ltda., Hospitalar Sul Ltda., Sterium – Serviços de esterilização Ltda, Medixx Comércio e Serviços para saúde Ltda, A.M. Internacional S/A. e Waldsea Investment S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a. Eliminação dos saldos das contas entre as sociedades participantes da consolidação;
- b. Eliminação dos resultados não realizados intercompanhias;
- c. Eliminação dos investimentos da sociedade controladora nas sociedades controladas contra a proporção do patrimônio líquido das correspondentes sociedades inclusas na consolidação e as participações entre as empresas controladas;
- d. Eliminação das receitas e despesas provenientes de operações entre as sociedades integrantes da consolidação;
- e. Destaque das participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e nos resultados das controladas.

A conciliação entre o resultado do exercício da controladora e do consolidado em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

## NOTA 5. CONSOLIDAÇÃO DE RESULTADO.

	<u>LUCRO</u> 2016	<u>LUCRO</u> 2015
Controladora Resultados não realizados em	4.195 (1.179)	15.087 (735)
controladas Minoritários	(213)	662
Consolidado	2.803	15.014

## NOTA 6. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA.

	CONTRO	DLADORA	CONSOLIDADO		
	2016	2015	2016	2015	
Caixa e bancos	4.829	6.825	5.057	6.961	
Aplicações moeda nacional	11.232	12.370	12.337	12.758	
Total	16.061	19.195	17.394	19.719	

## **NOTA 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Nacional	20.862	22.661	24.065	28.729
Estrangeiros	6.727	7.488	6.727	7.488
Total	27.589	30.149	30.792	36.217
PCLD	(1.008)	(1.478)	(1008)	(1.478)
Contas a Receber de Clientes, liquido	<u>26.581</u>	<u>28.671</u>	<u>29.784</u>	<u>34.739</u>
<u>Vencidas</u>	14.799	20.428	<u>15.886</u>	22.814
0 a 30 dias	4.447	6.497	2.201	6.607
31 a 60 dias	2.257	3.300	3.107	4.266
61 a 90 dias	1.429	2.096	1.864	2.756
91 a 120 dias	1.511	1.211	1.876	1.377
121 a 150 dias	691	798	778	866
151 a 180 dias	901	1.087	960	1.114
Acima de 181 dias	3.563	5.439	5.100	5.828
A vencer	12.790	9.721	14.906	13.403
<u>Total</u>	<u>27.589</u>	<u>30.149</u>	<u>30.792</u>	<u>36.217</u>

## **NOTA 8. ESTOQUES.**

	CONTRO	DLADORA	CONSOLIDADO		
	2016	2015	2016	2015	
Produtos acabados	10.331	10.316	19.971	20.028	
Produtos em processo	11.295	10.021	11.542	10.021	
Mercadorias/materiais/component	7.813	7.779	7.840	7.779	

es				
Total	29.439	28.116	39.353	37.828

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2016, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos.

#### **NOTA 9. INVESTIMENTOS.**

a. A seguir, discriminamos as contas que compõem os investimentos da companhia.

	CONTRO	LADORA	CONSOL	IDADO
CONTAS	31/dez./2016	31/dez./2015	31/dez./2016	31/dez./2015
Participações em coligadas	10.137	8.029	2190	1.908
Participações em incentivos fiscais	1	1		50
Provisão para Perdas	(154)	(154)	(3)	
Total	9.984	7.876	2.187	1.958

b. No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial em R\$(1):

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	% DE PARTICIPAÇ ÃO	VALOR PATRIMONIAL DO INVESTIMENTO	LUCROS NÃO REALIZADOS	VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
Com. Imp. Erecta Ltda.	1.800.000	6.814.860	41,85%	2.852.019	(171.093)	2.332.503	348.423
Hospitalar Sul Ltda.	393	(165.260)	,		(	_ 1	0
Sterium– Serv. Esterilização Itda Medixx	.   <b>හ93</b> 5	165.260 3.077 526	956 <b>5</b> 090%	(1 <b>3.6).99</b> .73)92		3.2131896	(1.210 504)
com.Serv. saúde Itda. Waldsea	500	4.490.323	88,00%	848.777	(2.403)	440.000	406.374
Investments S.A. A. M.	37	4.490.323	100,00%	4.490.323		4.490.323	0
Internacional	0 0 47 505	5007 770	<b></b> 0/	440.000	(000 00 1)	450 400	(004 400)
S.A. Total	2.847.535 4.654.580	5327.770 24.035.542	,	412.902 10.447.416	(293.924) (143.921)	450.100 10.926.823	

c. No ano de 2016 operacionalizamos a empresa para prestar serviços de assistência técnica "MEDIXX" em substituindo ao departamento de assistência técnica que funcionava dentro da estrutura da Companhia. Iniciamos também o projeto para prestar serviços de esterilização"STERIUM", usando a tecnologia de esterilização por vapor saturado sob pressão, por formaldeído, por peróxido de hidrogênio e por óxido de etileno.

#### **NOTA 10. IMOBILIZADO.**

	CONTROL	ADORA	CONSOLIDADO		
	31/dez./2016	31/dez./2015	31/dez/2016	31/dez/2015	
Terrenos/edifícios/instalações Máquinas, aparelhos e equipamentos	14.702	14.702	18.092	16.016	
Industriais	15.179	14.806	22.263	18.941	
Veículos	1.848	1.808	3.117	2.830	
Intangíveis	2.079	2.069	2.091	2.069	
Outras Imobilizações	5.538	5.244	5.540	5.244	
(-) Depreciação acumulada	(16.687)	(15.451)	(21.718)	(20.051)	
Total	22.659	23.178	29.385	25.049	

#### **NOTA 11. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.**

## a) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### b) FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais. A sociedade obteve novo financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 17,2 milhões com taxa de juros de 4% ao ano.

No ano de 2016 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 20,3 milhões para liquidação de empréstimo junto às instituições bancarias.

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para o financiamento de suas operações.

## c) PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

#### **NOTA 12. CAPITAL SOCIAL.**

O capital social está composto por 9.800.000 ações, sendo 4.900.000 ações ordinárias e 4.900.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

#### **NOTA 13. RESERVA DE LUCROS.**

O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, o investimento em controladas ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

#### NOTA 14. DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS.

a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária:

	<u>31/12/2016</u>	31/12/2015
Lucro líquido do exercício	4.195	15.087
(-) Reserva Legal	(210)	(755)
Realização de Lucros	392	, ,
Reserva de lucros a realizar		(1.628)
Dividendos	(902)	(2.646)
	======	======
Reserva de Retenção de Lucros	3.475	10.058

## NOTA 15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.

a. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorreram de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizados em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Controladas (*)	Saldo em 31/12/2015	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2016		
Hospitalar Sul Ltda.	7.316	2.627	82	9.861		
Com. Imp. Erecta Ltda.	314	601	696	219		
Sterium – Serv. Esterilização Ltda.	0	4.045	3.229	816		
Medixx Com.Serv. para Saúde Ltda.	0	1.049	752	297		
A M Internacional S.A.	13			13		
Total	7.643	8.322	4.759	11.206		
* Representam contratos de mútuos com a controladora Baumer S/A						

 A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 29 de abril de 2016 o montante de até 5%(cinco por cento) do faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição.

#### **NOTA 16. COBERTURA DE SEGURO.**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

#### NOTA 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS.

#### a. Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição e todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade.

## b. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

Risco de gerenciamento de capital: o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

#### **NOTA 18. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.**

A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

#### Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e Conselho de administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

	Saldos em	Saldos em	Saldos em
Descrição	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016
Beneficios de curto prazo a empregados e			
Administradores			
> Honorarios	2.093.916,92	2.383.720,73	2.371.161,07
> Previdencia Privada	217.338,72	130.204,54	91.783,57
> Assistencia Medica	115.842,17	152.735,24	177.358,05
Beneficios pós emprego	-	-	-
Outros beneficios de longo prazo	-	-	-
Beneficios de rescisão de contratos de trabalho	-	-	-
Remuneração baseado em ações	•	-	-
Total	2.427.097,81	2.666.660,51	2.640.302,69
Qtde de pessoas	8	8	7

#### **NOTA 19. SEGMENTOS OPERACIONAIS.**

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos.

Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos.

Unidade Genius é ligada a área de biomateriais.

Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

Segmenteção	CONTROLADORA					
Segmentação	<u>ANO 2016</u>	ΑV	<u>ANO 2015</u>	ΑV	AH	
Ortopedia	43.089	40%	39.651	38%	7,98%	
Hospitalar	50.021	46%	51.701	49%	-3,36%	
Genius	8.699	8%	8.803	8%	-1,20%	
Castanho	6.372	6%	5.219	5%	18,09%	
Total	108.181	100%	105.374	100%	2,59%	

#### NOTA 20. DELIBERAÇÃO CVM nº 550.

Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial.

A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com "duplo indexador" ou "target forward", ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

## NOTA 21. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES NÃO ADOTADAS.

Não houve adoção antecipadas das normas IFRS 9/ CPC 48, IFRS 15/ CPC 47 e IFRS 16 que serão obrigatórias para exercícios contábeis futuros, pois a Companhia está avaliando as alterações, embora não espere impactos relevantes. As demais alterações mandatórias para as demonstrações contábeis, com início em 1º de janeiro de 2016, não foram listadas acima devido à sua não aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

#### **NOTA 22. RISCOS.**

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Salários a pagar, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, outros ativos circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não circulantes.

A Companhia e suas controladas exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

#### **NOTA 23. SUBVENÇÕES.**

Trata-se de subvenções para investimentos, recebidas da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, para desenvolvimento conjunto de projetos de inovação tecnológica, respaldados pela Lei nº 10.973/04, que trata dos incentivos à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Estes valores são reconhecidos no resultado na medida em que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas.

#### **NOTA 24. EVENTOS SUBSEQUENTES.**

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

#### NOTA 25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 28 de março de 2017.

## Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

## BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30 DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes COUTINHO & ASSOCIADOS Auditores Independentes S/S. sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2016.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO - Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 28 de Março de 2017.

#### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

## BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30 DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2016.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO - Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Mogi Mirim, 28 de Março de 2017.